



Na Morte Acaba Tudo?

No estado presente de sentimento público, se se responder "Não" a esta pergunta, concorda-se com a crença comum que o homem é imortal, e existe na morte tanto como em vida. Se respondermos "Sim", supomos negar todas as crenças religiosas. Mas existem princípios base a que ninguém: ou sabe responder, ou expressar a verdade absoluta. O meio caminho resultante da aceitação da Bíblia, e o único professor no caso. O crente na Bíblia contesta que o homem é mortal, e que, nesse estado, cessou de existir temporariamente, mas que uma vida futura será induzida aquando da ressurreição daqueles considerados responsáveis pelo conhecimento do Evangelho no momento da volta de Cristo à terra. Consequentemente, estes crentes podem somente responder à pergunta dizendo: "Nalguns casos, na morte acaba tudo, noutros não; mas em todos os casos, a morte é morte enquanto dura".

1. Nalguns casos, na morte acaba tudo. "Sou contado com os que baixam à cova: sou como um homem sem força, atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais já não te lembras: são desamparados de tuas mãos" (Salmo 88:4-5); "O exército e a força (os Caldeus) jazem juntamente lá, e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida" (Isaías 43:17); "E serão como se nunca tivessem sido" (Obadias 16); "Como ovelhas são postos na sepultura; a morte é o seu pastor" (Salmo 49:14).

2. Noutros casos, na morte não acaba tudo. "Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte, pois ele me tomará para sí" (Salmo 49:15); "Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus" (Jó 19:26); "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão" (Daniel 12:2); "Tragará a morte para sempre" (Isaías 25:8); "Mas o justo, ainda morrendo, tem esperança" (Provérbios 14:32).

3. Mas em todos os casos, a morte é morte enquanto dura porque:

a) O homem é uma criatura do pó, e não uma entidade imaterial residindo num corpo: "O primeiro homem, formado da terra, é terreno" (1 Coríntios 15:47); "Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra" (Genesis 2:7); "Pois ele conhece a nossa estrutura, e sabe que somos pó" (Salmo 103:14); "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza" (Genesis 18:27).

b) A morte vem a todo homem por causa do pecado: "Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos (Romanos 6:23); "A morte veio por um homem...em Adão todos morrem" (1 Coríntios 15:21,22); "Já em nós mesmos tivemos a sentença de morte" (2 Coríntios 1:9); "Este corpo corruptível...o corpo mortal..." (1 Coríntios 15:53, 54).

c) Na morte há uma suspensão de toda a faculdade, consciência e também de existência propriamente dita: "Pois na morte não há recordação de ti; no sepulcro quem te dará louvor?" (Salmo 6:5); "A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova" (Isaías 38:18); "Sai-lhes o espírito e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia perecem todos os seus desígnios" (Salmo 146:4); "Mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram" (Eclesiastes 9:5,6); "Porque no além para onde tu vais, não há obra, nem projectos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma" (Eclesiastes 9:10).

d) Os justos que estão mortos ainda não receberam a sua recompensa, e se não houver ressurreição dos mortos, perecerão para sempre: "Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas, vendo-as, porém, de longe" (Hebreus 11:13); "Nela não lhe deu herança (a Abraão), nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu dar-lhe a posse dela" (Atos 7:5); "Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé, não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados" (Hebreus 11:39-40); "Também com ele (Cristo) sejamos glorificados" (Romanos 8:17); "...o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, assim aos pequenos como aos grandes" (Apocalipse 11:18); "E se Cristo não ressuscitou...os que dormiram em Cristo, pereceram" (1 Coríntios 15:17-18); "Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebemos, que amanhã morreremos" (1 Coríntios 15:32). Há alguns versículos nas Escrituras que parecem ensinar a doutrina que costumava ser aderida em geral, que o homem vive na morte, e passa a um estado de felicidade ou desgraça (no céu ou inferno) de acordo com a qualidade da sua vida presente; mas um exame rigoroso mostrará que não ensinam isso na realidade, mas são ensinados como tal devido a idéias pre-concebidas em favôr da doutrina filosófica grega de "Imortalidade da Alma". Os versículos em questão são todos discutidos em detalhe noutras publicações, e mostram estar em harmonia com a doutrina Bíblica da natureza mortal do homem.